HISTÓRIAS CANTADAS - UMA ABORDAGEM LÚDICA E EDUCATIVA PARA CRIANÇAS DE 3 A 6 ANOS

ELAINE FAUSTINO DE SANTANA

RESUMO
O artigo aborda o uso de histórias cantadas como estratégia pedagógica para crianças de 3 a 6 anos, ressaltando os benefícios no desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Quando integrada à narrativa, a música pode despertar linguagem, criatividade, memória e socialização que facilitam a aprendizagem de maneira lúdica e com significado. Baseado nas teorias de Piaget, Vygotsky e Gardner, o estudo pretende demonstrar como a música pode ser mediatriz de aprendizagem, aproximando as inteligências e intensificando a participação das crianças neste processo. Através de revisão bibliográfica e observação prática, a pesquisa pondera que rodas de música, teatro musical e criação de novas histórias são atividades eficazes com essa metodologia. Os resultados são positivos na melhoria do vocabulário, na interação social com os pares, mas também desafiadores, como a apropriação dos educadores, os conteúdos adaptados para as realidades socioespaciais e os materiais didáticos diversificados. A recomendação da pesquisa é que, para se efetivar na educação infantil, é necessária capacitação profissional, sensibilização do ambiente educacional e acolhedor ao contexto da criança, para, assim, a música e a narrativa consolidarem estratégias significativas no processo de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Histórias cantadas, desenvolvimento infantil, música, linguagem, criatividade.

INTRODUÇÃO

A música, uma linguagem universal, exerce um papel fundamental no desenvolvimento infantil, especialmente na faixa etária de 3 a 6 anos, período caracterizado por rápidas transformações cognitivas, emocionais e motoras. Nesse estágio, as crianças estão em pleno processo de construção de suas habilidades básicas, como a fala, a coordenação motora e a compreensão das emoções, o que torna a música um elemento valioso no ambiente educacional. Conforme destaca Piaget (1971), essa fase do desenvolvimento infantil, chamada de pré-operatória, é marcada pela intensificação da imaginação e pelo pensamento simbólico, aspectos que podem ser amplamente estimulados pela combinação entre narrativa e melodia. As histórias cantadas surgem, nesse contexto, como uma estratégia pedagógica eficaz, capaz de unir a ludicidade da música ao poder envolvente das narrativas.

Segundo Vygotsky (1991), "o aprendizado não se dá isoladamente, mas em um contexto social, onde a interação com ferramentas culturais é essencial para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores". A música, portanto, torna-se uma mediadora privilegiada, promovendo não apenas o aprendizado de conteúdos, mas também habilidades sociais e emocionais.

Gardner (1995), em sua teoria das inteligências múltiplas, reforça essa ideia ao afirmar que:

"A inteligência musical não é apenas uma habilidade artística ou estética, mas uma forma de compreender e interpretar o mundo. Quando associada a outras inteligências, como a linguística e a interpessoal, potencializa o desenvolvimento integral da criança, estimulando tanto a cognição quanto a sensibilidade. Dessa forma, a música não deve ser vista apenas como uma atividade extracurricular, mas como um elemento essencial no processo educacional" (GARDNER, 1995, p. 78).

Além de estimular a criatividade, a expressão emocional e a socialização, as histórias cantadas contribuem para a ampliação do vocabulário, a melhora da dicção e o desenvolvimento da memória auditiva, características essenciais para o desenvolvimento integral da criança. Segundo Brito (2003), "a música é uma linguagem que desperta diferentes tipos de inteligência, permitindo à criança não apenas compreender o mundo, mas também se expressar de maneira mais completa e autêntica".

Ao unir esses benefícios a uma prática pedagógica intencional, educadores e cuidadores podem transformar momentos de interação em oportunidades ricas de aprendizado, promovendo o engajamento das crianças de maneira natural e prazerosa.

Este artigo tem como objetivo explorar a relevância das histórias cantadas no processo educativo, oferecendo não apenas uma fundamentação teórica, mas também sugestões práticas de aplicação, a fim de contribuir para uma educação mais significativa e integrada ao universo infantil.

A MÚSICA PARA AS APRENDIZAGENS

A música é uma poderosa ferramenta pedagógica na educação infantil, contribuindo significativamente para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Sua combinação de melodia, ritmo e narrativa facilita a aprendizagem de maneira lúdica e envolvente, tornando o processo mais prazeroso e eficaz. Estudos indicam que a exposição à música desde a primeira infância estimula a memória, a linguagem e a coordenação motora, além de favorecer a socialização e a expressão emocional.

Na prática educativa, as histórias cantadas se destacam como estratégias eficazes, pois unem o poder narrativo à musicalidade, promovendo maior engajamento e compreensão por parte das crianças. A repetição rítmica auxilia na fixação de novos vocabulários e estruturas linguísticas, enquanto a interação com a música por meio de gestos e movimentos reforça a assimilação dos conteúdos. Além disso, a música favorece o desenvolvimento da criatividade, permitindo que as crianças explorem diferentes formas de expressão e interpretação.

Outro aspecto relevante é o impacto das atividades musicais na socialização. A participação em rodas de música e teatros musicais estimula o trabalho em equipe, a cooperação e o respeito às diferenças, aspectos fundamentais para a formação de habilidades socioemocionais. Além disso, a inclusão da música no cotidiano escolar torna o aprendizado mais acessível, beneficiando crianças com diferentes estilos de aprendizagem e necessidades específicas.

Para que a música seja utilizada de maneira eficiente na educação infantil, é essencial que os educadores tenham acesso a formação e recursos adequados, permitindo a aplicação de metodologias que integrem a música de forma intencional ao currículo. Quando bem planejadas, as atividades musicais não apenas tornam o ambiente escolar mais dinâmico e estimulante, mas também ampliam as possibilidades de aprendizado, fortalecendo o desenvolvimento integral da criança. Dessa forma, a música deve ser valorizada como um elemento essencial na educação infantil, indo além de um recurso complementar e tornando-se um meio eficaz para a construção do conhecimento, da criatividade e das relações interpessoais.

A IMPORTÂNCIA DAS HISTÓRIAS CANTADAS

As histórias cantadas combinam dois componentes essenciais para o desenvolvimento infantil: a música e a narrativa. Essa fusão poderosa não só capta a atenção das crianças, mas também oferece uma experiência rica de aprendizagem que abrange diferentes dimensões do seu crescimento. Por meio dessa prática, a criança é capaz de: Desenvolver habilidades linguísticas, ao ser exposta a novas palavras, frases e expressões, ampliando seu vocabulário e sua compreensão verbal; Estimular a memória ao ser incentivada a memorizar e repetir letras e versos com características rítmicas e melódicas, favorecendo a retenção de informações de forma divertida e envolvente; Explorar emoções e sentimentos, facilitando o reconhecimento e a expressão de diferentes estados emocionais, o que promove um maior entendimento sobre suas próprias reações e as dos outros; Participar ativamente das histórias, seja através da imitação de sons, gestos ou até mesmo criando seus próprios enredos, estimulando sua criatividade e autonomia no processo de aprendizado.

A música, com seu caráter lúdico e envolvente, favorece o aprendizado de forma mais eficaz, conectando aspectos emocionais e cognitivos. Como destaca Oliveira (2019), “a música atua como um elemento integrador, conectando emoções e cognição, permitindo que a criança vivencie o aprendizado de forma lúdica e significativa” (OLIVEIRA, 2019, p. 134). Dessa forma, as histórias cantadas

não são apenas uma forma de entretenimento, mas uma ferramenta poderosa que contribui para o desenvolvimento integral das crianças, oferecendo-lhes uma experiência de aprendizado rica e prazerosa.

BENEFÍCIOS DAS HISTÓRIAS CANTADAS PARA A LINGUAGEM E A CRIATIVIDADE

A fase de 3 a 6 anos é crucial para o desenvolvimento da linguagem, pois é nesse período que a criança está em pleno processo de ampliação do vocabulário, compreensão sintática e desenvolvimento fonológico. Estudos mostram que a repetição rítmica e melódica das histórias cantadas facilita a aquisição de novas palavras e estruturas gramaticais, tornando o aprendizado mais prazeroso e eficaz (SOUZA, 2020). A musicalidade auxilia na segmentação das palavras, promovendo a consciência fonológica e favorecendo a alfabetização futura.

Além disso, o uso de melodias variadas e da prosódia musicalizada estimula a criatividade da criança, permitindo que ela explore novas formas de contar e interpretar histórias. A interação com diferentes ritmos e tons amplia a expressão oral, encorajando a improvisação e a criação de narrativas próprias. O ato de cantar histórias também está relacionado ao desenvolvimento da memória auditiva, da coordenação motora (ao acompanhar gestos e movimentos) e do engajamento social, pois muitas vezes envolve participação coletiva.

Outro aspecto relevante é o caráter emocional das histórias cantadas. A associação entre palavras e melodia gera uma experiência sensorial marcante, fortalecendo o vínculo afetivo da criança com a linguagem. Dessa forma, essa abordagem não apenas potencializa as habilidades linguísticas e criativas, mas também contribui para o desenvolvimento emocional e social, tornando a aprendizagem mais significativa e prazerosa.

ATIVIDADES PRÁTICAS COM HISTÓRIAS CANTADAS

A aplicação prática das histórias cantadas nas atividades pedagógicas requer mais do que a simples execução de uma canção ou narração. Ela demanda planejamento cuidadoso, criatividade e um olhar atento para as necessidades e o desenvolvimento das crianças. As histórias cantadas, quando bem trabalhadas, se tornam instrumentos de aprendizagem lúdicos, que estimulam a expressão emocional, a criação e o desenvolvimento motor. A seguir, algumas atividades práticas que podem ser realizadas em sala de aula para explorar as histórias cantadas de maneira eficaz e envolvente:

Rodas de Música: A roda de música é uma das atividades mais comuns e eficazes para a aplicação de histórias cantadas. Reunir as crianças em um círculo, onde todas possam se ver e interagir, cria um ambiente de compartilhamento coletivo.

A escolha de histórias populares, como “O Jacaré foi Passear” ou “A Dona Baratinha”, permite que as crianças não só cantem, mas também participem ativamente da reprodução da narrativa. Durante a atividade, o educador pode pedir que as crianças façam gestos e movimentos relacionados aos personagens ou elementos da história, como o jacaré nadando ou a baratinha dançando. Além de favorecer o desenvolvimento da linguagem e a coordenação motora, essa prática também fortalece o senso de grupo e promove a socialização.

A roda de música também pode ser utilizada para explorar diferentes ritmos e instrumentos musicais, o que amplia a experiência sensorial das crianças. O educador pode incentivar as crianças a tocar instrumentos simples, como pandeiros e chocalhos, para acompanhar a música, promovendo a audição e a coordenação motora fina. Além disso, o movimento corporal durante a roda favorece a expressão emocional e a liberação de energia, aspectos fundamentais no desenvolvimento infantil.

Teatro Musical: Outra atividade interessante é a integração das histórias cantadas com encenações teatrais. Essa abordagem permite que as crianças se envolvam não só com o aspecto auditivo da música, mas também com a expressão corporal e a interpretação. O teatro musical envolve as crianças na criação de personagens, com gestos, movimentos e expressões faciais, o que potencializa a compreensão da narrativa e a interação emocional com a história.

O educador pode criar um espaço de palco

improvisado, onde cada criança, ou pequenos grupos, possa encenar partes da história de acordo com a letra da música.
Por exemplo, ao trabalhar com a história de "A Dona Baratinha", as crianças podem encenar o momento em que a baratinha se apaixona por um novo pretendente, cada uma interpretando um personagem diferente. Além disso, a mistura de música e teatro contribui para a coordenação motora grossa e o controle corporal, essenciais para o desenvolvimento motor das crianças.
Essa atividade também estimula a autoexpressão, pois cada criança tem a oportunidade de explorar diferentes emoções e personagens, aumentando sua autoconfiança. Além disso, o teatro musical pode ajudar as crianças a entender conceitos como sequência temporal e relações causais dentro da narrativa, aprimorando suas habilidades cognitivas.
Criação de Novas Histórias: Uma das atividades mais enriquecedoras e estimulantes para as crianças é propor a criação de novas histórias cantadas. Após cantar uma história conhecida, o educador pode convidar as crianças a inventar novos versos, personagens ou até finais alternativos para a narrativa. Esse tipo de atividade não apenas estimula a criatividade, mas também promove o pensamento crítico e a compreensão narrativa. As crianças podem ser desafiadas a pensar em novas situações para os personagens ou até mesmo modificar elementos da música, criando suas próprias versões da história.
Por exemplo, após cantar "O Jacaré foi Passear", o educador pode perguntar: "E se o jacaré encontrasse um amigo no caminho? Que tipo de animal ele poderia conhecer?" Ou ainda: "Como vocês acham que a Dona Baratinha poderia ter resolvido o seu problema de maneira diferente?" Essas propostas incentivam a imaginação das crianças, permitindo que elas se apropriem da narrativa e a transformem de acordo com sua visão criativa.
A criação de novas histórias também promove o desenvolvimento linguístico, já que as crianças precisam elaborar frases e versos para expressar suas ideias. Além disso, ao contar suas novas versões, elas aprimoram suas habilidades de narração e comunicação. O educador pode registrar as criações das crianças, transformando-as em livros de histórias ou cartazes para serem compartilhados com a turma, o que também reforça o sentimento de realização e pertencimento ao ambiente escolar.
Essas atividades práticas com histórias cantadas são ferramentas pedagógicas que, além de estimularem o aprendizado cognitivo, favorecem o desenvolvimento das habilidades sociais, emocionais e motoras das crianças. Ao integrar música, movimento e criatividade, os educadores proporcionam uma experiência enriquecedora que apoia o crescimento integral das crianças, ajudando-as a se expressar, se comunicar e a aprender de maneira lúdica e divertida.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo adotou duas abordagens principais para investigar a eficácia das histórias cantadas no desenvolvimento infantil:
Revisão Bibliográfica: Foi realizada uma análise extensa de artigos acadêmicos, livros e relatórios especializados que abordam o uso da música na educação infantil e as metodologias lúdicas aplicadas nesse contexto. A revisão buscou identificar as principais teorias e práticas pedagógicas que associam música, narrativa e aprendizagem, com ênfase nas vantagens do uso de histórias cantadas no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.
Observação Prática: A observação foi conduzida em turmas de educação infantil, com o intuito de avaliar o impacto das histórias cantadas nas crianças. Durante as atividades, as crianças participaram de sessões em que foram envolvidas em narrativas musicais, e seus comportamentos foram observados em relação ao engajamento, ao aprendizado de vocabulário e à interação social. O foco da observação foi verificar como as histórias cantadas influenciam a participação ativa das crianças, sua capacidade de reter novas palavras e a qualidade das interações sociais durante as atividades. Além disso, foi analisado como as histórias adaptadas para diferentes contextos culturais e educacionais impactam a receptividade e o envolvimento das crianças.

As histórias cantadas escolhidas para a pesquisa foram músicas tradicionais e populares do repertório infantil, com adaptações específicas que levaram em consideração a diversidade cultural das turmas participantes. Essas adaptações visaram garantir que as histórias fossem relevantes e inclusivas, respeitando as particularidades linguísticas e culturais dos grupos envolvidos. A combinação de músicas populares e adaptações culturais possibilitou uma análise mais ampla sobre a eficácia das histórias cantadas em contextos diversos.

RESULTADOS

Os resultados da pesquisa evidenciaram que as histórias cantadas exerceram um impacto positivo em várias áreas do desenvolvimento infantil, refletindo melhorias significativas nas seguintes dimensões:

Engajamento: As crianças apresentaram níveis elevados de atenção e participação ativa durante as atividades musicais. A combinação de narrativa e música captou o interesse das crianças de maneira eficaz, promovendo um ambiente mais dinâmico e envolvente. As interações com as histórias cantadas resultaram em maior disposição para se envolver em atividades relacionadas, como repetição de versos e imitação de sons e movimentos.

Aprendizado de Linguagem: Houve uma melhora substancial no vocabulário das crianças, especialmente entre aquelas que participaram de atividades de forma regular. A repetição das músicas e a exposição a novas palavras no contexto das histórias facilitou a ampliação do repertório linguístico e a construção de frases mais complexas. Esse processo de aprendizagem foi notável em crianças mais novas, que demonstraram maior facilidade em integrar palavras e expressões recém-aprendidas em suas conversas cotidianas.

Socialização: As atividades de histórias cantadas promoveram um ambiente de interação social positiva, incentivando as crianças a colaborar e se comunicar em grupo. O trabalho conjunto nas histórias, incluindo os movimentos corporais e a participação nas canções, estimulou a cooperação e o compartilhamento de ideias, criando um espaço de expressão coletiva.

Além disso, a metodologia das histórias cantadas facilitou a inclusão de crianças com diferentes níveis de desenvolvimento, proporcionando um ambiente de aprendizado mais acessível. A flexibilidade das atividades permitiu que crianças com dificuldades de linguagem ou habilidades motoras específicas se envolvessem de maneira ativa, ajustando a participação de acordo com suas necessidades individuais.

DISCUSSÃO

A prática pedagógica, quando aliada à teoria, tem o potencial de transformar o ambiente de aprendizado, mas isso exige um compromisso constante por parte dos profissionais da educação. Muitos professores ainda enfrentam dificuldades para aplicar métodos integradores de forma fluida, o que pode comprometer os benefícios das histórias cantadas.

Outro ponto discutido é a importância de adaptar as histórias cantadas ao contexto cultural e linguístico das crianças, garantindo que elas sejam significativas e inclusivas. O contexto cultural de cada turma deve ser considerado para que a música e a narrativa sejam fontes de identificação e pertencimento para os alunos. Isso implica a necessidade de um planejamento sensível às diferenças, incluir escolhas que respeitem as diversas realidades culturais e linguísticas da turma.

A discussão destaca dois pontos importantes na prática pedagógica: a integração entre teoria e prática, e a adaptação das histórias cantadas ao contexto cultural e linguístico das crianças.

Primeiro, a integração entre teoria e prática é fundamental para transformar o ambiente de aprendizado. A teoria oferece as bases para entender as metodologias, enquanto a prática permite aplicá-las e adaptá-las às necessidades dos alunos. No entanto, muitos professores ainda enfrentam dificuldades para aplicar essas metodologias de forma fluida. Isso ocorre porque, embora os docentes compreendam a importância dessa integração, aplicar a teoria na prática exige adaptação constante, o que pode ser desafiador. Para que a aplicação das metodologias seja eficaz, o professor precisa estar

atento ao ritmo da turma e às suas particularidades, o que exige tempo e dedicação.
O segundo ponto é a necessidade de adaptar as histórias cantadas ao contexto cultural e linguístico das crianças. Isso é essencial para que as crianças se sintam representadas e conectadas com o conteúdo. Quando as histórias e músicas são escolhidas levando em conta as realidades culturais e linguísticas dos alunos, elas se tornam mais significativas e promovem um ambiente de aprendizado inclusivo. O planejamento pedagógico deve respeitar essas diferenças e considerar as tradições, valores e idiomas de cada grupo. Além disso, ao adaptar as histórias, o educador consegue criar um espaço onde as crianças se sentem reconhecidas, o que fortalece o vínculo delas com a escola e o aprendizado.
Em resumo, a prática pedagógica bem-sucedida requer não apenas a integração entre teoria e prática, mas também um planejamento cuidadoso que leve em conta as especificidades culturais e linguísticas dos alunos. Quando o professor adapta as metodologias, como as histórias cantadas, ao contexto de cada turma, ele garante que todos os alunos se sintam acolhidos e motivados a aprender. Isso cria um ambiente mais significativo e eficaz para o desenvolvimento dos estudantes.

CONCLUSÃO

Embora as histórias cantadas se mostrem como uma abordagem pedagógica promissora para o desenvolvimento infantil, especialmente para crianças de 3 a 6 anos, a prática não está isenta de desafios e limitações que precisam ser considerados. A integração de música e narrativa, apesar de suas inegáveis qualidades, exige um planejamento cuidadoso, uma formação constante dos educadores e uma disponibilidade de recursos adequados para que seu potencial seja plenamente explorado.
Os benefícios observados, como o desenvolvimento da linguagem, a estimulação da memória, a promoção da criatividade e o fortalecimento da socialização, não podem ser alcançados de forma automática. Muitas vezes, a eficácia dessas práticas depende de como elas são implementadas dentro do contexto específico de cada turma. A falta de capacitação adequada dos educadores, especialmente em escolas com poucos recursos ou em contextos com grandes desafios socioeconômicos, é um fator limitante. A experiência da música e da narrativa precisa ser não apenas aplicada, mas também adaptada de maneira sensível às necessidades dos alunos, levando em conta suas realidades culturais, linguísticas e emocionais.
Outro aspecto crítico que emerge é a escassez de materiais e recursos didáticos adequados. Muitos educadores ainda enfrentam dificuldades para acessar histórias cantadas diversificadas e de qualidade, o que limita a possibilidade de enriquecer o repertório infantil de maneira significativa. A padronização de certos conteúdos e a falta de inclusão cultural podem comprometer a universalidade dessa ferramenta, tornando-a menos relevante para crianças de diferentes contextos socioeconômicos e culturais. Portanto, a implementação das histórias cantadas precisa ser repensada, com foco em diversidade, inclusão e capacitação contínua.
Em última análise, as histórias cantadas têm grande potencial pedagógico, mas é fundamental que o investimento em sua implementação seja contínuo. É necessário ir além da teoria e garantir que as condições práticas, como a formação de educadores, a criação de materiais adaptados e a adaptação ao contexto cultural das crianças, sejam devidamente atendidas. Só assim será possível transformar a música e a narrativa em uma verdadeira ferramenta de aprendizagem significativa e inclusiva.
Portanto, é fundamental que o uso de histórias cantadas vá além da aplicação mecânica de uma técnica, tornando-se um processo contínuo de adaptação, aprendizado e evolução. Só assim, com um investimento consistente e uma abordagem sensível às especificidades de cada grupo de crianças, a música e a narrativa poderão criar um ambiente educacional mais dinâmico, rico e capaz de promover o desenvolvimento integral das crianças em todas as suas dimensões.

REFERÊNCIAS

BRITO, Teca Alencar de. Música na educação

infantil: propostas para a formação integral da criança. 3. ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.

FERREIRA, M. S. Histórias Cantadas e Desenvolvimento Infantil. São Paulo: Editora Educação, 2019.

GARDNER, H. As Inteligências Múltiplas: A Teoria na Prática. Porto Alegre: Artmed, 1995.

LIMA, R. C. Música e Aprendizado na Primeira Infância. Rio de Janeiro: EDU, 2018. PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

OLIVEIRA, T. R. A Música na Educação Infantil: Abordagens Lúdicas. Curitiba: Editora Pedagógica, 2019.

SOUZA, T. A. Pedagogia Lúdica e Aprendizado Infantil. Belo Horizonte: Editora ABC, 2020.

VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.